

## **Especialização a Distância para professores de alemão como língua estrangeira: uma experiência brasileira.**

Dra. Jael Glauce da Fonseca

Apoio: Fapesb

Universidade Federal da Bahia

Instituto de Letras

Departamento de Letras Germânicas

Rua Barão de Geremoabo, nº147 CEP: 40170-290 Campus Universitário - Ondina, Salvador-Ba

Tel.: (071) 263-6225 / 263-6206 Fax: (071) 263-6208 E-mail: letgerm@ufba.br

### **Introdução**

O Brasil é um país com imensa extensão territorial que conta com cursos livres de língua alemã em quase todos os seus estados e de graduação em germanística em 11 deles. Entretanto, as possibilidades de especialização para professores de alemão como língua estrangeira estão restritas à cidade de São Leopoldo (UNSINOS/IFPLA) e à Região de São Paulo (Formação de Professores de Alemão no Instituto Goethe Inter Naciones), além de seminários de aperfeiçoamento nas sedes dos Institutos Goethe Inter Naciones do Brasil e nas casas de cultura alemãs. Fora isso, os professores de alemão do Brasil não encontram programas de aperfeiçoamento em sua área que lhes possa ser útil.

Uma oferta de estudo a distância que cobrisse todo o Brasil poderia constituir uma alternativa independente de localização espacial, e também abrir possibilidades de especialização para professores que trabalham em locais distantes dos institutos Goethe Inter Naciones e das Universidades brasileiras etc, e que desejam continuar aprimorando a sua qualificação.

Com a finalidade de sanar essa deficiência a Universidade Federal da Bahia firma primeiramente, em 1999, Convênio de Cooperação Científico e Cultural com a Universität Kassel e o Goethe Institut Inter Naciones com a intenção de oferecer estudo a distância aos professores de alemão do Nordeste brasileiro. Já em 2003, a referida universidade passou a oferecer o mesmo curso para todos professores de alemão no Brasil que desejam lecionar com bons resultados e segundo métodos modernos, uma possibilidade de aperfeiçoamento bem fundamentada, elaborada segundo critérios científicos e didáticos especializados, com a qual os professores poderão alcançar uma qualificação adicional, que lhes propiciará melhores chances profissionais e de competitividade.

No ano de 2003, a Universidade Federal da Bahia, juntamente com o Goethe Institut Inter Naciones ofereceram cem vagas para graduados em alemão ou germanística em um curso de duração mínima de três anos em uma universidade brasileira, graduados em uma universidade alemã, tendo como primeira ou segunda área de concentração germanística ou alemão como língua estrangeira e graduados em língua estrangeira moderna com alguns anos de experiência no ensino do alemão como língua estrangeira, interessados em se especializarem em teorias e técnicas mais modernas do ensino e aprendizagem da língua alemã.

## Estrutura organizacional do Curso

A estrutura organizacional desse Curso de Especialização a Distância é regulamentada por um acordo de cooperação científico-cultural elaborado pelo Goethe Institut Inter Naciones, a Universidade de Kassel e as Universidades Estrangeiras participantes do projeto, no nosso caso a Universidade Federal da Bahia. Esse acordo apresenta cláusulas gerais, válidas para qualquer país do mundo e um regimento interno com regras gerais e especificidades locais.

A Universidade Federal da Bahia, ao firmar o respectivo convênio, passa a ser responsável pela oferta e execução deste curso de especialização para todo o Brasil. Assim, sendo a comissão examinadora prevista no acordo de cooperação é composta de representantes da Universidade Federal da Bahia, Dra. Jael Glauce da Fonseca, professora efetiva do Departamento de Letras Germânicas do Goethe Institut Inter Naciones, Profa. Uta Röpcke<sup>1</sup>, coordenadora acadêmica dos cursos de alemão do Goethe em Salvador e da Universidade de Kassel o professor Dr. Gehard Neuner, cuja substituição em reuniões locais é feita pela representante do Goethe Institut Inter Naciones em Salvador.

Esses membros, juntamente com a profa. Dra. Denise Chaves de Menezes Scheyerl, orientadora acadêmica e Dra. Marlene Holzhausen, docente orientadora, da Universidade Federal da Bahia, assim como a representante estudantil Zaira Nascimento França compõem o colegiado do curso de especialização como exigido pelas normas do Ministério da Educação do Brasil. Baseado nas diretrizes expostas no acordo de cooperação que determina as atribuições, abaixo relacionadas, à comissão examinadora, criou-se o Curso de Especialização a Distância para professores de alemão no Brasil. Cabe a comissão fixar as diretrizes para a designação de docentes orientadores profissionalmente aptos, bem como o seu treinamento, selecionar, dentre das áreas obrigatória e optativa, as unidades de estudo a distância a serem trabalhadas, fixar regras de equivalência para a atribuição de notas segundo a norma local.

No primeiro semestre do ano de 2003, a comissão organizadora do Curso de Especialização a Distância fez contato com diversas unidades de ensino federais que possuem em sua grade curricular a disciplina de alemão, as casas de cultura alemã e os Goethe Instituts Inter Naciones do Brasil convidando os seus membros a participar do seminário de apresentação da proposta desse curso de Especialização a Distância.

Cumprindo a sua atribuição, a comissão selecionou dentre os representantes interessados dessas unidades aqueles que estariam aptos a participar como docente orientador. De acordo com a norma do Ministério de Educação do Brasil, esses deveriam possuir, no mínimo, o título de mestre e, de acordo com a norma pré-estabelecida, pela comissão organizadora possuir experiência docente no ensino-aprendizagem da língua alemã. Compareceram professores das cidades de Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo, Campinas, Assis, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Fortaleza. Todos possuíam a titulação necessária. Os representantes de Florianópolis e Campinas mostraram-se interessados no projeto, mas preferiram não participar do mesmo no momento.

Após aprovação do projeto pelos órgãos universitários responsáveis, deu-se a divulgação do curso via Web, cartazes e folhetos publicitários que foram distribuídos em várias capitais brasileiras. No período de um mês, foram feitas as pré-matrículas. 95 (noventa e cinco) interessados inscreveram-se no Goethe Institut Inter Naciones de Salvador e 87 apresentaram a documentação necessária (carteira de identidade, diploma de graduação na área ou áreas afins, comprovante de experiência profissional).

---

<sup>1</sup> A Profa. Uta Röpcke assumiu no último ano o cargo do prof. Stefan Hoffmann que foi transferido para outro estado.

### Número de alunos no Curso de Especialização a Distância

Alunos inscritos	Alunos selecionados	Desistências até 04/2005	Total
95	87	31	56

### Número de alunos inscritos e desistências até abril de 2005 por estado.

Estados	Número de inscritos por estado	Desistências
Rio Grande do Sul	16	3
Santa Catarina	3	1
Paraná	1	1
São Paulo	20	8
Minas Gerais	3	1
Espírito Santo	2	-
Rio de Janeiro	25	7
Bahia	8	1
Sergipe	-	-
Alagoas	2	1
Pernambuco	5	5
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	2	-
Ceará	4	1
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Amazonas	1	-
Roraima	1	1
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Tocantins	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-
Brasília	1	1
Pará	1	-

A partir do número de selecionados e de sua proveniência, a comissão organizadora escolheu 6 (seis) centros de atuação com seus respectivos docentes orientadores: alunos provenientes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina são orientados por um docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, os alunos dos estados do Paraná e de São Paulo por dois docentes, um da Universidade Estadual de São Paulo- Unesp Campus de Assis e outro do Goethe Institut Inter Naciones de São Paulo. Participantes do estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo têm como orientadores, um docente da Universidade Federal Fluminense e um do Goethe Institut Inter Naciones do Rio de Janeiro, já alunos do Centro-Oeste, Brasília e Belo Horizonte são orientados por um docente da Universidade de Brasília. Os inscritos de Salvador têm como tutor um docente da Universidade Federal da Bahia e os participantes dos outros estados do Nordeste e do Norte do Brasil são orientados por um docente da Universidade Federal de Fortaleza. Todos os docentes orientadores possuem titulação mínima de mestre, atuam há vários anos como professores de língua alemã e possuem publicações na área. Esses professores são treinados semestralmente no Goethe Institut Inter Naciones de Salvador, além de se comunicarem constantemente com a comissão organizadora e entre si via e-mail e/ou telefone.

### Centros Tutoriais

**Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

**Docente orientador: Dr. Michael Korfmann até janeiro de 2005 / Dr. Cléo Altenhofen desde janeiro 2005.**

Número de docentes orientadores	Número de alunos inscritos Em 2003	Número de alunos em abril de 2005	Proveniência
1	3	-	Rio Grande do Sul: capital
	13	3	Rio Grande do Sul: interior
	3	1	Santa Catarina: capital

**São Paulo: Goethe Institut Inter Naciones**

**Docentes orientadores: Lucia Alt e Dra. Marlene Holzhausen**

Número de docentes orientadores	Número de alunos inscritos em 2003	Número de alunos em abril de 2005	Proveniência
2	14	7	São Paulo: capital
	6	1	São Paulo: interior
	1	1	Paraná: capital

**Brasília: Universidade Nacional de Brasília**

**Docente orientador: Dra. Orlene Lúcia Sabóia Carvalho**

Número de docentes orientadores	Número de alumnos inscritos em 2003	Número de alumnos em abril de 2005	Proveniência
1	3	1	Minas Gerais: Capital

**Rio de Janeiro: Goethe Institut Inter Naciones**

**Docentes orientadores: Cinthia Vieira/ Fernando**

Número de docentes orientadores	Número de alumnos inscritos em 2003	Número de alumnos em abril de 2005	Proveniência
2	16	5	Rio de Janeiro: capital
	9	2	Rio de Janeiro: interior
	2	-	Espírito Santo: capital

**Salvador: Universidade Federal da Bahia**

**Docente orientador: Dra. Jael Glauce da Fonseca**

Número de docentes orientadores	Número de alumnos inscritos em 2003	Número de alumnos em abril de 2005	Proveniência
1	6	1	Bahia: Capital
	2	1	Alagoas: capital

**Fortaleza: Universidade Federal do Ceará**

**Docente orientador: Tito Lívio Cruz Romão**

Número de docentes orientadores	Número de alunos inscritos em 2003	Número de alunos em abril de 2005	Proveniência
1	1	1	Roromia: capital
	1	-	Paraíba:interior
	1	-	Paraíba: capital
	1	1	Pernambuco:interior
	4	4	Pernambuco: capital
	1	-	Amazonas: capital
	1	-	Pará: capital
	4	1	Ceará: capital

**Grade curricular e sua programação**

Conforme Acordo de Cooperação relativo ao Curso de Especialização a Distância – Teoria e Prática do Ensino do Alemão como Língua Estrangeira é de responsabilidade da comissão organizadora escolher dentre as disciplinas das áreas obrigatória e optativa, as unidades de estudo a distância a serem trabalhadas. Até o ano de 2003, existiam 4 áreas obrigatórias e cinco áreas optativas com suas respectivas unidades de estudo impressas e à disposição das comissões organizadoras:

**Quatro áreas obrigatórias**

- Fundamentos/ ciências de referência para o ensino de Alemão como língua estrangeira
- Sistemas lingüísticos
- Habilidades
- Planejamento, realização e avaliação de aulas.

**Cinco áreas optativas**

- Uso de recursos de mídia
- Didática do ensino de Cultura Geral Alemã
- Comunicação em sala de aula e dinâmicas de trabalho
- Tópicos selecionados do ensino de alemão/ Sistemas lingüísticos, habilidades e os respectivos tipos de exercícios.

- Aspectos do ensino de Alemão nos diversos níveis.

**Unidades de estudos disponíveis para a área obrigatória:**

- Fundamentos/ ciências de referência para o ensino de Alemão como língua estrangeira

Métodos para o ensino de Alemão como Língua Estrangeira
Métodos de aquisição da Primeira Língua e da Língua Estrangeira
Linguística aplicada ao ensino de Alemão como Língua Estrangeira
Introdução às bases da disciplina Alemão como Língua Estrangeira
Psicologia da aprendizagem, aprendizagem na adolescência e na idade adulta

- Sistemas lingüísticos

Ensino e aprendizado de gramática em aula de língua estrangeira
Vocabulário e ensino dos significados
Questões de vocabulário
Ensino e aprendizado de fonética

- Habilidades

Ensino-Aprendizagem da Compreensão Oral
Ensino-Aprendizagem da Compreensão escrita
Ensino-Aprendizagem da Competência Oral
Ensino-Aprendizagem da Competência Escrita

- Planejamento, realização e avaliação de aulas.

Observação de aulas e comportamento do professor
Planejamento de aulas. Da lição de livros didáticos à aula de Alemão
Análise de livros didáticos
Os erros e a correção
Testes e provas no nível básico
Questões pertinentes à avaliação

## Unidades de estudos disponíveis para a área optativa

- Uso de recursos de mídia

Mídias visuais na aula de alemão
Vídeo no ensino de Alemão como Língua Estrangeira
Computador no ensino de Alemão como Língua Estrangeira

- Didática do ensino de Cultura Geral Alemã

Didática do ensino de Cultura Geral Alemã
Situações típicas e ritualizadas na comunicação cotidiana
O estabelecimento de contato pessoais
Cultura Geral Alemã e didática da literatura
O uso de imagens na aula de Cultura Geral Alemã
Trabalho com textos de assuntos específicos e com textos de jornais

- Comunicação em sala de aula e dinâmicas de trabalho

Dinâmicas de trabalho e suas especificidades
A aula de alemão baseada em atividades práticas e projetos
Autonomia do aluno e estratégias de aprendizado

- Tópicos selecionados do ensino de alemão/ Sistemas lingüísticos, habilidades e os respectivos tipos de exercícios.

A leitura como compreensão
Trabalho com textos de assuntos específicos e com textos de jornais
Trabalho com textos literários
Trabalho com textos técnicos no ensino de alemão como Língua Estrangeira profissional
O uso de imagens na aula de Cultura Geral Alemã
Jogos e brincadeiras na aula de Alemão
Cantigas e música de rock na aula de Alemão

- Aspectos do ensino de Alemão nos diversos níveis.

Alemão como Língua Estrangeira no curso primário

Testes e provas nos níveis médio e avançado

A comissão organizadora do curso no Brasil selecionou dentre as várias unidades de estudos disponíveis em 2003 cinco (5) da área obrigatória e três (3) da optativa sendo uma de cada subárea. O curso perfaz a carga horária de 384 horas, sendo planejado 45 horas por módulo de estudo (o mínimo exigido no Brasil para cursos lato sensu é de 360 horas).

### Área obrigatória

- Fundamentos/ ciências de referência para o ensino de Alemão como língua estrangeira

Fundamentos de aquisição da Primeira Língua e da Língua Estrangeira

- Habilidades

Ensino-Aprendizagem da Compreensão Oral em aula de língua estrangeira

- Sistemas lingüísticos

Ensino e aprendizado de gramática em aula de língua estrangeira

- Planejamento, realização e avaliação de aulas.

Planejamento de aulas. Da lição de livros didáticos à aula de Alemão

Questões pertinentes à avaliação

### Área optativa

- Uso de recursos de mídia

Computador no ensino de Alemão como Língua Estrangeira

- Didática do ensino de Cultura Geral Alemã

Didática do ensino de Cultura Geral Alemã

- Comunicação em sala de aula e dinâmicas de trabalho

Autonomia do aluno e estratégias de aprendizado

A escolha desses módulos de estudos deu-se através de uma pesquisa realizada anteriormente sobre as maiores dificuldades encontradas e os novos desafios no ensino-aprendizagem da língua alemã no Brasil. Verificou-se uma deficiência nos cursos de graduação do Brasil de uma disciplina que abordasse o processo de aquisição da língua estrangeira, uma vez que o processo de aquisição da primeira língua já é bem estudado. Já o módulo de estudo *Ensino-Aprendizagem da Compreensão Oral* foi selecionado com a intenção de aprimorar a compreensão oral dos alunos que aprendem alemão como língua estrangeira distante da Alemanha e que, por tal motivo, necessitam de impulsos constantes que promovam a compreensão oral. Esse módulo traz várias sugestões diferentes das encontradas nos livros didáticos e enriquecem assim a aula do professor. O módulo *Autonomia do aluno e estratégias de aprendizado*, como o próprio título já induz, ensinará aos nossos estudantes a distância estratégias de estudo que podem ser aplicadas também para o uso próprio nesse curso de especialização.

Como o ensino da gramática tem um papel relevante na aula de língua estrangeira no Brasil, escolhemos esse módulo por ele estimular o aluno a aprendizagem da gramática de forma autônoma. O módulo *Planejamento de aulas* foi selecionado por que reforça, por um lado, o aprendizado dos alunos já licenciados e, por outro, supri a carência em disciplinas voltadas para a didática dos bacharéis que não cursaram disciplinas de licenciatura no seu curso de graduação. Por último, o módulo *Didática do Ensino de Cultura Geral alemã* apresenta novas abordagens sobre o ensino da cultura, imprescindível no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, e o módulo *Computador no ensino de alemão como língua estrangeira* possibilita por meio da internet o mundo real para dentro da sala de aula.

Todos os módulos e os seus respectivos testes, como já foi dito, foram elaborados pelos autores contratados pela Universidade de Kassel, o Goethe Institut Inter Naciones e o Deutsche Institut für Fernstudienforschung an der Universität Tübingen, e seguem o seguinte padrão: eles partem da experiência de ensino do professor, confronta-a como a de outros, apresentadas em diversos livros didáticos e/ou teóricos e aprimora as abordagens. Eles são constituídos de partes teórica e prática, apresentam vários exercícios dirigidos com resposta ao final do módulo.

Os testes são tarefas reprodutivas, comparativas e também aquelas que devem ser elaboradas pelos próprios alunos. Quanto à correção, os docentes tutores seguem um modelo de correção e pontuação para os testes que são depois adaptados aos critérios de notas do Brasil.

## **Cronograma**

Em outubro de 2003, os docentes tutores encontraram-se pela primeira vez com seus estudantes nas sedes escolhidas para cada região. Esse primeiro encontro serviu para os estudantes conhecerem pessoalmente o seu professor tutor como também os colegas da mesma região com o objetivo de promover uma interação entre eles. Nesse encontro, os estudantes tomaram conhecimento do planejamento integral do curso, aprenderam a trabalhar com o módulo de estudos, a estudar a distância e se prepararem para os testes. Todos os outros encontros que se sucederam a cada dois meses foram planejados segundo a seguinte estrutura: eles aconteceram de preferência nos finais de semana, para que todos pudessem participar e tinham a duração de mais ou menos dez horas. Dessas 10 horas, 4 foram planejadas para o teste presencial e as outras 6 para a introdução ao próximo módulo de estudos.

Outubro de 2003	Início – Aula Inaugural- Apresentação do Curso
Outubro-Novembro	Fase de estudo do primeiro módulo
Final de Novembro	Teste presencial sobre o primeiro módulo e seminário preparatório para o segundo módulo
Janeiro-Fevereiro-Março de 2004	Fase de estudo do segundo módulo
Final de Março	Teste presencial sobre o segundo módulo e seminário preparatório para o terceiro módulo
Março-Abril-Maio de 2004	Fase de estudo do terceiro módulo
Final de maio	Teste presencial sobre o terceiro módulo e seminário preparatório para o quarto módulo
Maio- Junho- Julho	Fase de estudo do quarto módulo
Final de julho	Teste presencial sobre o quarto módulo e seminário preparatório para o quinto módulo
Agosto-Setembro	Fase de estudo do quinto módulo
Início de Outubro	Teste presencial sobre o quinto módulo e seminário preparatório para o sexto módulo
Outubro- Novembro	Fase de estudo do sexto módulo
Início de Dezembro	Teste presencial sobre o sexto módulo e seminário preparatório para o sétimo módulo
Março- Abril de 2005	Fase de estudo do sétimo módulo
Início de Maio	Teste presencial sobre o sétimo módulo e seminário preparatório para o oitavo módulo
Maio-Junho	Fase de estudo do oitavo módulo
Início de Julho	Teste presencial sobre o oitavo módulo
Final de setembro	Entrega das monografias
Novembro-Dezembro	Defesa das monografias

#### **Acertos e erros: adaptações ocorridas durante o curso.**

Como o Brasil possui uma grande extensão territorial, tivemos dificuldades de manter uma data única para os encontros bimestrais dos docentes tutores com seus alunos. Os motivos alegados eram datas diferentes para os feriados oficiais e locais, recesso na instituição que abrigaria os alunos nos dias presenciais do seminário e prova. Por isso, deixamos de marcar um dia específico para os seminários e determinamos apenas o início ou o fim de um determinado mês como datas limites para os testes presenciais e os seminários.

A segunda adaptação necessária foi em relação à duração dos testes. Como esses não são padronizados em sua extensão - alguns são bem longos e exigem mais tempo dos estudantes para a sua execução – as quatro horas antes programadas não eram suficientes para o aluno fazer todo teste. Pensando nisso e na dificuldade de certas questões, decidimos que todos os docentes tutores, entrariam previamente em contato com a comissão organizadora para selecionar de duas a três questões que deveriam ser enviadas aos participantes com duas semanas de antecedência da data do teste, para que esses pudessem efetuá-las em casa e entregá-las ao docente tutor no dia do teste presencial.

## **Conclusão**

A experiência desse curso de especialização a distância que é efetuado em um país tão extenso com o Brasil tem sido positiva até o momento. O número de evasão de alunos, apesar de significativo, perde um pouco de sua negatividade devido aos motivos alegados pelos participantes para a sua desistência.

Nenhum estudante afirmou querer abandonar o curso por falta de orientação e/ou de estímulo por parte do docente tutor ou mesmo do material didático utilizado. Em relação ao último, muitos participantes mostram-se satisfeitos com o que aprenderam e já estavam colocando em prática em suas aulas e obtendo resultados positivos. Alguns deles pretendem utilizar esses resultados em seu trabalho de monografia de final de curso.

O motivo mais alegado para abandonar o curso foi a falta de tempo para dar continuidade aos estudos, excesso de trabalho, mudança para outra cidade ou estado, mais distante do local das provas presenciais, o que acarretaria em despesas maiores como o deslocamento para as fases presenciais.

A distância entre as cidades foi também o fator mais impeditivo desse curso para a comissão organizadora, uma vez que há exigência de testes presenciais e defesa pública de monografia de final de curso por parte do ministério da educação do Brasil. Assim sendo, esse curso não conseguiu atingir o seu objetivo maior que era de proporcionar aos professores de alemão de qualquer parte do Brasil a possibilidade de se especializarem. E esse é um aspecto que deveremos tentar contornar nos próximos cursos. Entretanto, podemos observar nas tabelas acima que o curso teve boa repercussão nos estados do Nordeste do Brasil, como também nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Como exceção do estado do Rio Grande do Sul, no qual boa parte dos participantes é proveniente do interior do estado, os outros possuem mais participantes oriundos da capital.